

Contribuições da Consulta Pública - Formulário Técnico - Ofatumumabe em 1ª linha para o tratamento da esclerose múltipla recorrente - Conitec

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
04/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que todo cidadão deve ter o direito a saúde conforme a Constituição Federal. E que os entes federativos possuem o dever de agir na busca por vários tratamentos, pois, como paciente de EMRR já tive falha terapêutica de uma medicação anterior, hoje tomo outra medicação, por tempo determinado</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Ainda não consigo entender a lógica farmacêutica em vender medicamentos de altos custos em valores caríssimos para cidadãos, o mesmo critério feito da venda do SUS não poderia ser aplicado aquele cidadão desabastecido pela CEAF devido a falta no SUS?</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
04/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação de alta eficácia necessária aos Portadores de Esclerose Múltipla!</p> <p>2ª - Eficácia de controle de 98% dos surtos característicos de avanço da patologia</p> <p>3ª - Despesa necessária para manter a qualidade de vida e saúde dos acometidos</p> <p>4ª - Os orçamentos públicos comportam esses valores se houver seriedade na gestão</p> <p>5ª - Não</p>
04/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um medicamento de alta eficácia para EM, podendo diminuir/prevenir de maneira significativa as sequelas da doença, mantendo a qualidade de vida e permitindo continuar com as atividades e trabalho sem incapacidades físicas</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
04/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Atualmente pacientes economicamente ativos tem enfrentado problemas com a manutenção dos seus empregos quando precisam se ausentar mensalmente para manter o tratamento. Opções de auto aplicação em medicações de alta eficácia ajudariam os pacientes economicamente ativos.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Atualmente o custo absoluto dessa opção se equipara ao de medicações como tyssabri, que demanda custos públicos com a aplicação da medicação em centros especializados, hora homem de equipe medica, etc o que seria dispensado no uso de opção de autoaplicação</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
04/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A própria conclusão da Conitec demonstra que o medicamento é bom, de alta eficácia, e que somente pelo alto impacto no orçamento que faz a indicação pela não recomendação. Mas o custo dos surtos, aposentadoria precoce, tratamentos das sequelas... tanto falam em saúde humanizada, isto vai na contramão</p> <p>2ª - As evidências são de hoje, são atuais, não podemos esperar mais para salvar a vida, a qualidade de um paciente, dizendo que no futuro teremos tecnologias para o tratamento, nós queremos o atual momento. No futuro devemos analisar as tais novas tecnologias, mas hoje é este o nosso foco.</p> <p>3ª - Sim. Custo simplório do medicamento é fácil de analisar e negar. E o custo das internações, das terapias alternativas e medicamentos para tratar sequelas. Medicamento para melhorar a marcha, para depressão, para espasmos, para equilíbrio, para fadiga, para infecções... qual o custo de você ter saúde?</p> <p>4ª - Sim, impacto orçamentário com governo destinando bilhões a fundo eleitoral. Estruturas administrativas parlamentares com altos custos. Os impostos são justamente para este fim, para que a população tenha condições de acesso na rede pública de educação, saúde, segurança.</p> <p>5ª - Que aos analisadores, que por mais técnicos que seja, tenham condições de fazer tudo para que sua análise não prejudique inocentes.</p>
04/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É importante ter liberado para auxiliar no tratamento de Esclerose Múltipla de forma gratuita principalmente para pessoas que não têm condições de tratamentos particulares</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
04/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Evitar que pessoas se tornem incapazes, deve ser motivo suficiente para fazer todos os esforços possíveis. Oferecer o melhor tratamento para doenças degenerativas é o mínimo que se pode fazer por elas.</p> <p>2ª - Um medicamento de alta eficácia para o tratamento de esclerose múltipla, recorrente. Demonstrou-se por meio de comparação direta em estudos com baixo risco de viés que tratamentos com , esse medicamento são mais eficazes que com teriflunomida, sem aumento de eventos adversos. Evidências suficientes.</p> <p>3ª - Tratamento paliativos podem durar muito tempo e podem ser mais dispendiosos que evitar a incapacidade física e mental de pessoas portadoras de doenças neurodegenerativas.</p> <p>4ª - Uma pessoa com mais qualidade de vida não pode ser medida em custos.</p> <p>5ª - Não</p>
04/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Nós pacientes de esclerose múltipla, quanto mais acesso à medicações, melhor nossa vida num todo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Medicamentos pra EM são de alto custo. Logo imprescindível TDS terem acesso.,</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
04/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A cada dia uma pessoa descobre que possui EM, uma doença extremamente séria. Apesar de não ter a cura ainda, pacientes precisam de um tratamento que seja eficaz para que a doença não progrida de forma tão dolorosa. Por isso eu sou a favor da incorporação do medicamento ao SUS.</p> <p>2ª - Que o medicamento seja disponibilizado a qualquer paciente, independente da gravidade da doença. Assim tanto os graves quanto os leves tenham uma melhora significativa no tratamento.</p> <p>3ª - É de extrema importância que o medicamento seja acessível a qualquer paciente independente da classe econômica. Atualmente o índice de desigualdade social no Brasil tem sido cada vez mais alto. Se as pessoas não possuem dinheiro para o básico como terão para o medicamento?</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
05/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Ajudará muito quem tem Esclero Múltipla</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
05/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como paciente com esclerose múltipla, vejo a necessidade de medicamentos de primeira linha, estarem disponíveis no SUS. É de extrema necessidade, o paciente ter outras opções. Atualmente tomo o Fumarato de Dimetila, graças ao SUS, eu posso realizar meu tratamento para esclerose múltipla.</p> <p>2ª - Remédios de primeira linha são altamente eficazes para casos de esclerose múltipla mais agressivos, é essencial ter essa opção. Também quando o paciente não responde ao tratamento, poder ter a possibilidade de trocar a medicação.</p> <p>3ª - É extremamente necessário o SUS considerar que esse medicamento entre para uma das possibilidades ao tratamento de EM, pois esses medicamentos tem um alto custo. No meu caso, se não fosse o SUS, não conseguiria pagar meu tratamento, graças ao SUS tenho essa oportunidade!</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
05/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todo tratamento disponível para ajudar deve ser disponibilizado</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
05/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Irá ajudar muitos pacientes portadores de Esclerose Múltipla de baixa renda. Graças ao Sus teremos acesso a esse medicamento de alta eficácia</p> <p>2ª - Desejo</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
05/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Nós com diagnóstico de esclerose múltipla devemos contar com uma medicação de alta eficácia pelo SUS. Visto que Ofatumabe oferece uma série de benefícios, sendo muito promissor para nosso tratamento. , O que nós desejamos é termos uma qualidade de vida melhor, realizar nossos sonhos.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - A medicação precisa ser implementada no SUS por ser um remédio de alto custo., Desta forma irá beneficiar à todos até mesmo os menos favorecidos.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
05/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que como é para o tratamento de uma doença tão grave e o valor muito caro seria muito bom ser incorporado no SUS, para melhorar a qualidade de vida</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
05/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O Ofatumumabe é uma excelente medicação para o tratamento de Esclerose Múltipla. Já é incorporado como primeira linha em diversos outros países. É uma medicação de altíssima eficácia e baixa taxas de efeitos colaterais. Possui posologia adequada e pode inclusive ser autoaplicável</p> <p>2ª - As evidências demonstradas no relatório científico da Conitec estão corretas. Não deixam dúvidas da alta eficácia da medicação. Os estudos clínicos pivotais e de vida real mostram exatamente o que foi divulgado.. Que se trata de uma medicação com ótimos resultados de controle da Esclerose Múltipla</p> <p>3ª - A avaliação econômica deve levar em conta a economia que uma medicação de alta eficácia de início precoce traz ao sistema.. Tratar um paciente com Esclerose Múltipla com ofatumumabe hoje significa economizar muito no futuro (sem progressão de incapacidade, sem internamentos, sem surtos...)</p> <p>4ª - As medicações atualmente incluídas no PCDT e nos protocolos do SUS não são muito mais baratas do que o Ofatumumabe. A diferença é que as medicações atualmente aprovadas em primeira linha, além de caras, não apresentam mais de 30-40% de taxa de eficácia sobre a Esclerose, o que não acontece com o Ofa</p> <p>5ª - Resta claro na avaliação da comissão a alta eficácia da medicação Ofatumumabe e a recusa preliminar foi puramente orçamentária. No entanto a sua aprovação é o que deve ocorrer pois como já dito será econômico a longo prazo. Seria inclusive interessante desincorporar medicações fracas e de alto custo</p>
05/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Ofatumumabe teve seus resultados clínicos apresentados através de 2 grandes ensaios clínicos randomizados, controlados e muito bem conduzidos, sendo capaz de reduzir a atividade da EMRR de forma significativa e apresenta um bom perfil de segurança. Deveria ser disponibilizado em Primeira Linha.</p> <p>2ª - Os dados são muito robustos, como apresentados nos trabalhos de Hauser et. al 2020 (ASCLEPIOS) e como confirmado através das metanálises em rede de Samjoo 2020 e 2021. Os mais recentes dados do estudo ALITHIOS, de Hauser et al. 2022 apresentam um perfil de segurança muito favorável para sua adoção.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Como especialista na área e profissional da saúde, acredito que a disponibilização de Ofatumumabe em primeira linha possa beneficiar muitos pacientes por ser uma medicação com maior eficácia que as demais de 1ª linha, junto com segurança e comodidade aos pacientes por ser uma vez ao mes.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
05/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Toda medicação de alto ou não custo deveria ser fornecida pelo SUS aos paciente de quaisquer doença raras. É de extrema importância o acesso as medicações para estabilidade das doenças. e controle do avanço.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
05/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todos os medicamentos são necessários para colaborar com a melhor qualidade de vida do paciente.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
05/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Para a esclerose multipla é muito importante ter várias opções de medicação pois muitas e efeitos colaterais e o médico precisa trocar tal remédio.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
05/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Esclerose múltipla deve ser tratado em dependência das características do paciente e nao um fluxograma, em dependência da atividade de doença e os fatores mal prognostico deve começar com um medicamento de alta eficácia, Ofatumumabe é um medicamento que é de fácil aplicação e poucos efeitos adversos</p> <p>2ª - Ofatumumabe por ser um medicamento anti CD 20 poderia contribuir a diminuir a atividade da doença e diminuir risco de evolução a doença secundariamente progressiva que causaria maiores gastos ao sistema de saude</p> <p>3ª - Ofatumumabe não precisa aplicar no hospital, não precisa paciente se locomover assim como monitorização rigorosa de algum vírus como natalizumabe, não precisa cuidados médicos durante aplicação e paciente teria menos surtos o que causa internações e mais gastos ao sistema.</p> <p>4ª - ----</p> <p>5ª - ---</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
05/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muito importante para pacientes.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
05/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Diante do avanço da medicina e, conseqüentemente dos remédios para esclerose múltipla de primeira linha, as pessoas com esclerose múltipla, em especial as com alta carga lesional ou doença altamente ativa, têm grande possibilidade de viver uma vida ativa e satisfatória,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
05/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muito importante para o bem estar do paciente com EM, esse medicamento é muito importante para o tratamento, acompanhamento de perto essa doença.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
06/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Meu filho é portador de Esclerose Múltipla, sendo considerado como doença sem cura, mas administrável com as medicações. Havendo a possibilidade de mais uma opção para que os médicos possam receitar / indicar aos seus pacientes, vejo como muito importante.</p> <p>2ª - Por enquanto não</p> <p>3ª - Por enquanto não</p> <p>4ª - Por enquanto não</p> <p>5ª - Por enquanto não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
06/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. medicamento importante para quem precisa</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
06/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Daria mais acesso a pessoas que não tem um plano de saúde. Eu mesmo graças ao SUS faço meu tratamento.</p> <p>2ª - E graças ao meu medicamento ser disponibilizado no sus , tenho chance de tratar minha doença.</p> <p>3ª - Eu sou aposentada, vivo de aluguel ficaria muito complicado pagar um remédio de alto custo, no momento financeiro que estamos passando.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
06/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os tratamentos atuais são ineficientes na manutenção da qualidade de vida dos pacientes de esclerose múltipla. É sabido que a utilização de terapias de alta eficácia são responsáveis pela redução no risco de progressão da incapacidade, redução de surtos e novas lesões.</p> <p>2ª - O estudo Asclepios é um clinical trail double dummie, duplo cego e com comparador ativo (utilizando um medicamento de primeira linha aprovado no Brasil) e o ofatumumabe apresentou uma superioridade em todos os parâmetros usualmente avaliados no tratamento da esclerose múltipla.</p> <p>3ª - Apesar de não existirem dados nacionais é fato que a redução da incapacidade dos pacientes de esclerose múltipla gera uma redução no custo global de tratamento além dos benefícios de não precisar de pré-medicação e uso de sala de infusão.</p> <p>4ª - A redução de lesões, surtos e progressão da incapacidade geram uma redução de custo direto. A facilidade de aplicação geram redução de custo direto (medicamentos, espaço físico, pessoal especializado). A garantia de qualidade de vida do paciente garante maior tempo de contribuição do cidadão.</p> <p>5ª - A aprovação do produto em primeira linha garante um tratamento eficaz e seguro. Além disso, será a primeira opção de alta eficácia que irá trazer autonomia ao médico e possibilitar uma individualização do tratamento.</p>
06/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento de ultima geração, maiores ganhos para o paciente com a diminuição das perdas</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Menos perdas , menos afastamentos e menos aposentadorias por invalidez deve significar uma economia para os cofres publicos</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
06/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
06/04/2022	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Considerando a situação econômica de nossa população, o SUS deve prestar esse atendimento. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
06/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
06/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A esclerose múltipla é uma doença com diferentes faces e cada paciente reage de forma diversa aos tratamentos, e quanto mais opções maior a chance de conseguir bom resultados a um número maior de pacientes 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Nao 5ª - Nao

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
06/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação extremamente necessária para quem já fez uso de outras, e está tendo surtos frequentes como eu e outros...esperança...grato</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
07/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Benefício para o paciente</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
07/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento de ponta aprovado em estudos efetuados com comprovação científica.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
07/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Necessário para a qualidade de vida de pessoas com esclerose múltipla</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
07/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou portadora de esclerose múltipla,e com certeza vou precisar do medicamento!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - So precisamos aprovar para o medicamento entrar no sus para nós portadores terem uma qualidade de vida melhor!</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
07/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A esclerose múltipla é uma doença de caráter inflamatório e também neurodegenerativo, de modo que tratamentos de alta eficácia iniciados ainda no início da doença pode mudar a história natural.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Paciente com EM sem controle adequado, apresentam maior taxa de surtos, que acaba gerando maior demanda de internações, realização de exames de imagem complexos (como ressonância magnética), além de outras propedêuticas.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
07/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Ofatumabe oferece aos pacientes alta eficácia alta segurança atendendo uma necessidade não atendida no tratamento da Esclerose Múltipla. Até então os médicos tinham que fazer uma escolha entre alta eficácia e baixa segurança ou baixa eficácia e alta segurança.</p> <p>2ª - É urgente disponibilizar uma droga de alta eficácia desde o início do tratamento para reduzir a progressão da doença e postergar o acúmulo de incapacidade conforme demonstraram as evidências clínicas. Soma-se isso a forma farmaceutica do produto que da liberdade e flexibilidade a pacientes e cuidadore</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
07/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Falando como uma paciente que tem Esclerose Múltipla, todos novos medicamentos que são comprovados cientificamente eficazes no tratamento ou até mesmo futuramente na cura, deve ser incorporado no SUS, pois são medicamentos de super alto custo e que a população não consegue pagar por eles.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
07/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Segundo as principais recomendações científicas (anexas), incluindo Academia Brasileira de Neurologia, Academia Americana de Neurologia e Comitê Europeu para o Tratamento da Esclerose Múltipla, a todos os medicamentos devem ser disponibilizados para as formas de indicação de bula da doença.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não faz sentido avaliar o valor em 10 anos, sem considerar a retenção de empregos e redução de uso de benefícios sociais com a redução consequente da incapacidade que o novo medicamento traz.</p> <p>4ª - Não faz sentido avaliar o valor em 10 anos, sem considerar a retenção de empregos e redução de uso de benefícios sociais com a redução consequente da incapacidade que o novo medicamento traz.</p> <p>5ª - Não</p>
07/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
08/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todos os medicamentos de alta eficácia comprovada que podem desacelerar a progressão de uma doença tão séria quanto a EM devem ser incorporados no SUS e disponibilizados para população, evitando assim maiores gastos decorrentes do avanço da doença nos portadores.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Todos os medicamentos de alta eficácia comprovada que podem desacelerar a progressão de uma doença tão séria quanto a EM devem ser incorporados no SUS e disponibilizados para população, evitando assim maiores gastos decorrentes do avanço da doença nos portadores.</p> <p>4ª - Todos os medicamentos de alta eficácia comprovada que podem desacelerar a progressão de uma doença tão séria quanto a EM devem ser incorporados no SUS e disponibilizados para população, evitando assim maiores gastos decorrentes do avanço da doença nos portadores.</p> <p>5ª - Não</p>
08/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento deve ser incorporado ao SUS, pois beneficia aqueles que mais se adaptam ao seu uso e não possuem condições de comprar o mesmo. Frisando que a saúde é um direito do cidadão brasileiro.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
08/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muito importante ter mais uma opção de medicamento para nós portadores de esclerose múltipla.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pessoas então sofrendo...</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação de alta eficácia e extrema importância para tratar dignamente pacientes com doenças crônicas!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todos os pacientes devem ter acesso aos tratamentos disponíveis e não apenas os que podem pagar. Por se tratar de uma doença degenerativa o paciente deve ter acesso pelo SUS.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Minha filha teria mais qualidade de vida</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
10/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Será mais uma opção, já que tem medicação que precisar mudar por falha medicamentosa</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
10/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Considero importante a inclusão de mais um medicamento como esse que foi estudado por meio de uma equipe</p> <p>2ª - Sim Sempre que eu for solicitado poderia contribuir de alguma forma com evidências Clínicas</p> <p>3ª - Caso seja solicitado sim</p> <p>4ª - No que diz respeito ao cenário orçamentário gostaria de saber de que forma poderíamos de contribuir Desde que seja acessível em um país como o nosso</p> <p>5ª - As contribuições são de cunho informativo contribuindo com pesquisas científicas já que o orçamento para aquisição de medicamentos como este no Brasil são muito caros</p>
11/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho certo q todos tenham acesso a saúde.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
11/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. As pessoas com Esclerose Múltipla merecem essa esperança acessível a todos 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
11/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Mais uma ferramenta no tratamento de EMRR 2ª - Mais uma ferramenta no tratamento de EMRR 3ª - Mais uma ferramenta no tratamento de EMRR 4ª - Mais uma ferramenta no tratamento de EMRR 5ª - Mais uma ferramenta no tratamento de EMRR
11/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou paciente com Esclerose Múltipla e tenho certeza que com essa medicação de alta eficácia seria muito bom para a vida dos pacientes. Pois só quem tem a doença sabe o quanto é desafiador conviver com os sintomas. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
11/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A minha opinião é que o custo é muito alto para uma pessoa que precisa desse medicamento para a vida toda, então o governo tem que arcar com essa ajuda sim! 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
11/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
11/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os medicamentos que a minha mãe já tomou ao longo dos 15 anos de doença diagnosticada não houve avanço no seu quadro clínico.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Devido ao alto custo para aquisição do medicamento, a incorporação ao SUS beneficiaria muitos pacientes que não possuem capacidade de comprar o medicamento.</p> <p>4ª - Da a quantidade de pacientes portadores em relação a população o valor orçamentário seria de baixo impacto.</p> <p>5ª - Não</p>
11/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
11/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Quanto mais opções de tratamento para nós pacientes , melhor !</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
11/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
12/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Necessidade de medicamento com alta eficácia em primeira linha de tratamento para que se evite a progressão da doença</p> <p>2ª - Necessidade de medicamento com alta eficácia em primeira linha de tratamento para que se evite a progressão da doença</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
12/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Essa medicação é segura e nós, Portadores de Esclerose Múltipla, precisamos dela!!!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
13/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos incorporar mais medicamentos de alta eficácia para conseguir controlar a doença, uma vez que os medicamentos de primeira linha fornecidos pelo SUS, são a maioria, de baixa eficácia e nós pacientes, ficamos a mercê de protocolos, quais são: Iniciar primeiro com medicamentos de baixa eficác</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
13/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um medicamento de extrema importância para melhoria da qualidade de vida dos pacientes.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
13/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
14/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O portador dessa doença não possui condições financeiras para pagar o tratamento, mas paga todos os impostos em dia, então o Governo tem obrigação de prestar assistência a essas pessoas.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - É um tratamento caro reconheço, porém para outros setores, como Fundo Partidário, tem muito dinheiro.</p> <p>4ª - Acabem com o Fundo Partidário.</p> <p>5ª - Sensibilizar os envolvidos de que não apenas esse tratamento, mas todos que necessitam de outros tratamento, tenham acesso.</p>
14/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Uma ótima oportunidade de tratamento com o medicamento para quem necessita.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
14/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Droga de alta eficácia, com impacto substancial na sobrevida funcional do paciente com esclerose múltipla e bom perfil de segurança. Custo equiparado com drogas de 1ª linha.</p> <p>2ª - Hauser et al, 2020 - Estudo ASCLEPIOS: estudo pivotal na esclerose múltipla, de ofatumumabe vs teriflunomida, Hauser et al, 2022 - ALITHIOS: compilado de segurança de 3,5 anos, Samjoo 2020 e 2021 – Meta análises comparando ofatumumabe a outras terapias, Gartner 2022 – uso de ofatumumabe em paciente</p> <p>3ª - Custo-benefício muito favorável.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
15/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A E M. É uma doença degenerativa, sem cura e que se manifesta de diferentes formas d acordo com cada pessoa e c/ a área d SNC d mesma forma que pode ocorrer falhas terapêuticas c/ outras medicações.A estabilidade d doença depende d uso d medicamentos d maior eficácia o quanto antes evitar sequelas .</p> <p>2ª - Ao avanço da ciência e das pesquisas realizadas há evidências de que medicamentos de 1º linha apresentam baixa eficácia em relação aos mais novos e quanto antes entrar com uma medicação mais segura menor a incidência de surtos e maior o controle da doença impedindo sequelas permanentes.</p> <p>3ª - O controle da Esclerose Múltipla com medicação de melhor eficácia pode acarretar em economia quanto ao menor número de internações e diminuir possibilidade de comprometer a vida da pessoa c EM e envolver demais setores da saúde já que a progressão da doença pode afetar outras áreas do organismo .</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Nós ainda não temos a cura e sabemos que existe uma grande possibilidade de avanço (progressão) da doença com o passar do tempo. Os medicamentos de 1º linha costumam apresentar Falha terapêutica no curso da doença.Mais possibilidade de tratamento inicial é a esperança de uma vida próxima do normal</p>
15/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve ser incorporada ao SUS para ter mais possibilidades aos portadores da doença.</p> <p>2ª - sim</p> <p>3ª - sim</p> <p>4ª - sim</p> <p>5ª - Não</p>
15/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Esclerose Múltipla é uma doença progressiva e incapacitante, e o acesso ao tratamento é difícil mesmo nos pacientes mais abastados.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
15/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muito importante para o tratamento de EMRR e redução de sequelas incapacitantes</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
15/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Desejo que o medicamento seja incorporado ao SUS.</p> <p>2ª - Me ofereço para pesquisa de tal medicamento.</p> <p>3ª - O paciente bem, com a doença controlada não necessita de internação.</p> <p>4ª - Investimento na saúde primária.</p> <p>5ª - Não</p>
16/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O ofatumumabe é uma medicação que traz alta eficácia no controle de surtos da Esclerose Múltipla com baixo perfil de efeitos colaterais para tratar pacientes jovens, em sua maioria, que estão no auge de sua produção econômica e constituindo família.</p> <p>2ª - Demonstrou ser seguro em comparação aos outros biológicos no que tange a preocupação com o desenvolvimento de LEMP, além da alta eficácia em reduzir incapacidade neurológica.</p> <p>3ª - Ofatumumabe necessita de exames pouco complexos para monitoramento e dispensa o uso de clínicas de infusão com posologia fácil para o binômio médico-paciente.</p> <p>4ª - A redução de internações por surto da EM e a ausência da necessidade de infusão em ambiente hospitalar devem ser levadas em consideração no cálculo orçamentário.</p> <p>5ª - O custo para os familiares que precisam deixar o trabalho para se tornarem cuidadores do paciente com EM deve ser levado em consideração na escolha de um tratamento mais eficaz na primeira linha.</p>
16/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tenho esclerose múltipla e seria mais uma opção de tratamento no caso de ineficácia de outro medicamento em uso</p> <p>2ª - não</p> <p>3ª - não</p> <p>4ª - não</p> <p>5ª - não</p>
18/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - O medicamento já é usado com sucesso comprovado por outros países do mundo, inclusive na saúde pública. Sua eficácia é superior ao tratamento atualmente oferecido pelo SUS e seu custo na rede privada é proibitivo para a maioria da população.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - A quantidade de pacientes é uma parcela muito pequena da população e o impacto orçamentário é justificado pelos resultados que podem ser obtidos.</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
18/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Faço uso do medicamento por meio de uma pesquisa e vem sendo fundamental no meu tratamento. Ele tem eficiência cientificamente comprovada, porém seu valor é inacessível para a grande maioria dos portadores no Brasil. É um direito dos pacientes com EM que ele seja disponibilizado pelo SUS.</p> <p>2ª - Tive meu primeiro surto em março de 2021, iniciei meu tratamento com o Ofatumumabe em junho de 2021 e não tive mais surtos desde então, mantendo meu quadro estável.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
18/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A EMúltipla é diversa e afeta seus pacientes d forma grave d diferentes maneiras.É fundamental haver diversidade d terapias disponíveis p/q a recuperação deles seja a + efetiva e c/- sofrimento possível.A melhor escolha médic ã deve esbarrar na dificuldade d acesso do pacient a ummelhor medicamento</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
18/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação de auta eficacia, de facil administração. com otimo perfil de segurança. Preenche lacuna para pacientes portadores de EMRR de alta atividade que precisam de medicação de facil administração, alta eficacia e segurança. .</p> <p>2ª - Redução da atxa anual de surtos e, 51%, Otimo perfil de segurança. Boa aderencia e tolerabilidade da droga. Facil administração. Nenhum caso de LEMP associado ao uso da droga. NAO causa linfopenia severa. Nao tem metabolismo hepatico ou renal.</p> <p>3ª - POor ser droga subcutanea e de auto administração domiciliar, reduz custo por nao haver necessidade de internação para o uso da droga, como acontece com as drogas de auto eficacia ja existentes no mercado</p> <p>4ª - nao</p> <p>5ª - Nao ha nenhuma outra droga no mercado de alta eficacia com perfil de segurança tao bom, nem com admisntração subcutanea que pode ser realizadda no domicilio.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
19/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento com forte recomendações médicas e que a maioria dos brasileiros não tem como comprar.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou neurologista com pratica no manuseio de pacientes com EM, e sou a favor da incorporação do ofatumumabe como primeira linha no tto. Trata-se de um anticorpo anti CD20 de grande eficácia e segurança, que uma vez iniciado dificilmente será substituído por outro por falha terapeutica.</p> <p>2ª - Giovannoni G, et al. Is it time to target no evident disease activity (NEDA) in multiple sclerosis? Mult Scler Relat Disord. 2015, 4(4):329-333</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - ""Tempo é cérebro"" - iniciando o tratamento de um paciente com medicação de alta eficácia e segurança, estaremos dando oportunidades a este paciente de trabalhar e contribuir com a sociedade, sem incapacidades que vão restringir as suas atividades com o avanço da doença."</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Seria um grande avanço nos tratamentos com esclerose múltipla e no prognóstico desses pacientes</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - A longo prazo, provavelmente diminuiriam custos por reduzir incapacidade em pacientes jovens, ativos e com expectativa de vida longa</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
19/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É necessário ter mais opções de tratamento para pacientes de esclerose múltipla uma vez que a doença se apresenta de forma diferente em cada paciente.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A medicação em questão dará mais qualidade de vida aos pacientes com Esclerose múltipla</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como Neurologista, especialista em Neuroimunologia e lidando diretamente com pacientes com Esclerose Múltipla, acredito que o Ofatumumabe ,como terapia anti-CD20 subcutânea, de fácil administração e alta eficácia, irá beneficiar os pacientes com Esclerose Múltipla de forma positiva.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
19/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que a tecnologia deva ser aceita pois é uma alternativa aos pacientes de Esclerose Múltipla, visto que já é adotada em diversos países.</p> <p>2ª - Sou paciente, porém não utilizei, mas acho que a medicação deva ser incluída.</p> <p>3ª - Nada a declarar</p> <p>4ª - Impactos sempre haverá e mesmo assim não acho que isso implica em grandes gastos ao erário público.</p> <p>5ª - Apenas avaliem com clareza.</p>
19/04/2022	Paciente	<p>1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Um paciente com o tratamento correto e qualidade de vida poderá trabalhar e pagar seus impostos., Além, de seu sistema imunológico melhor terá menos chances de ter outras doenças e outros gastos no SUS</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de mais uma importante opção de tratamento para esta terrível doença. Tem custo bastante elevado, impedindo o acesso de muitas portadoras desta doença, tornando o SUS a única esperança para uma melhora significativa.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
19/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. tenho esclerose múltipla e precisamos de medicamentos para evitar a progressão da doença</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - precisamos de medicamentos, por enquanto a EM não tem cura</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
19/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Mais qualidade de vida e controle para quem tem a doença 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
19/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou paciente e preciso dessa medicação. 2ª - Ajuda muito os pacientes. 3ª - Tem que ir pro SUS não tenho como comprar 4ª - Os pacientes sofrem muito precisam da medicação. 5ª - Por favor nos ajudem precisamos desse remédio.
19/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pelo relatório a medicação parece efetiva para esclerose múltipla ativa,. A doença neurológica é muito difícil de ser controlada e tudo o que puder trazer ganho de saúde ou controle de incapacidade é válido. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
19/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Para o paciente ter qualidade de vida , pois a doença é triste demais 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
19/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
20/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu acredito e tenho muita fé que nós que temos EM teremos mais esse medicamento de alta eficácia disponível em nosso amado SUS.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Oportunizar o acesso dessa medicação que tem alta eficácia para tratamento Esclerose Múltipla é proporcionar a melhoria na qualidade de vida dessas pessoas.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Boa opção para tratamento de pacientes com esclerose múltipla recorrente remitente, pois mostrou nos estudos redução significativa da taxa anual de surtos e da carga lesional quando comparado a outras medicações de primeira linha, além de bom perfil de segurança e facilidade da via de acesso.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - É possível que a redução da taxa de surtos provocada pelo uso da medicação traria maior economia em longo prazo, pois reduziria número de internação e necessidade de tratamento agudo com pulsoterapia.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Minha filha Thiandra Pasini Zachow CPF usuária da medicação e em um mês de uso já percebemos melhora significativa nos sintomas da esclerose múltipla</p> <p>2ª - Citadas acima</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
20/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento importante e recomendado pelos médicos para tratamento de EM e que pelo custo estão fora do alcance dos Brasileiros.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Droga anti-CD20 de alta eficácia, boa reposta aos pacientes com doença altamente agressiva, boa aderência devido a forma e o período de administração, realidade incorporada em países fora do Brasil.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
20/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que é uma medicação de alta eficácia, superior as demais de primeira linha com bom perfil de segurança e um mecanismo já muito conhecido na pratica clinica na Neuroimunologia que é o anti-cd20. Pode ser também uma saída para os paciente em uso de natalizumabe com JC alto.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Acho importante considerar que uma medicação de alta eficácia em primeira linha além de beneficiar os paciente Naive pode também facilitar a saída do natalizumabe em paciente com JC alto, pois tem um perfil de segurança melhor e menos arriscado que o Aemtuzumabe.</p>
20/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Essas medicação é esperança de muitos paitentes que tem esclerose multipla como eu , nõa ficar mais dentro de um hospital tomando medicação e tendo risco de ser contaminado por outras doennças . Por favor nos ajude .</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
21/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A esclerose múltipla é uma doença complexa, por isso sem cura. O tratamento é baseado em monoterapia. Como a resposta ao tratamento é individualizada, mais opções com diferentes mecanismos de ação e posologias beneficiam os pacientes que se tratam pelo resto das suas vidas.</p> <p>2ª - Cada vez mais fica evidente o benefício do início do tratamento com terapia de alta eficácia. O surgimento de novas terapias com alta eficácia e ótimo perfil de segurança alteram de forma significativa a qualidade de vida e preservam suas capacidades fisico-cognitivas. (literatura foi aqui anexada)</p> <p>3ª - Estudos de acompanhamento de longo prazo de pacientes em uso de medicamentos de plataforma (baixa/médica eficácia) revelam riscos de subtratamento. Isto significa incapacidade física e cognitiva a longo prazo. Pacientes deixam de produzir e geram custos ao sistema de saúde.</p> <p>4ª - O tratamento de Esclerose Múltipla é exclusivamente em monoterapia. Diante das diversas opções, uma proporção de pacientes e não todos, usariam o Ofatumumabe, o que na realidade, não traria grande impacto no orçamento já utilizado para tratar os pacientes.</p> <p>5ª - Como sociedade médica de neurologistas, a Academia Brasileira de Neurologia, através do seu departamento científico em Neuroimunologia, advoga para incorporação de novas drogas e tecnologias ja aprovadas pela ANVISA, no âmbito público e privado, a fim de beneficiar pacientes com Esclerose Múltipla.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
21/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
21/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
21/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
21/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação de novo tratamento antiCd20 é de extrema importância para o seguimento de pacientes com esclerose múltipla remitente e progressiva 2ª - Não 3ª - A medicação poderá entrar em substituição a outras que necessitam de centro de infusão, reduzindo custos 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
22/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Esclerose Multipla é uma doença rara e o futuro dos pacientes estão sendo positivamente mudados com a incorporação de novos medicamentos. As opções ainda são poucas, e quanto mais opção melhor será para o paciente que apresente falha terapeutica, reações adversas ou aumento da atividade da doença</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - O gasto com o medicamento de alta eficacia evitara aposentadorias e internações, outros gastos governamentais</p> <p>4ª - O gasto com o medicamento de alta eficacia evitara aposentadorias e internações, outros gastos governamentais</p> <p>5ª - Não</p>
22/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A medicação ofatumumabe é um anticorpo monoclonal , que beneficia os pacientes portadores de esclerose múltipla de forma mais eficaz que outras medicações de plataforma. Permitindo dessa forma que os portadores dessa doença tenham mais chance de uma vida normal.</p> <p>2ª - Os trabalhos científicos com grupos de profissionais de renome internacional e especialistas em Esclerose Multipla demonstram sua eficácia.</p> <p>3ª - A melhora de qualidade de vida e chance de não ter sequelas graves em paciente jovem, permite sua manutenção no campo de trabalho e realizando suas atividades.</p> <p>4ª - Nao</p> <p>5ª - Nao</p>
22/04/2022	Empresa fabricante da tecnologia avaliada	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Novartis, fabricante deste medicamento, vem por meio desta, manifestar que não concorda com a recomendação preliminar, contrapondo, pontualmente, o relatório técnico referente a esta recomendação. Vide o detalhamento da contribuição no documento anexo.</p> <p>2ª - A incorporação de ofatumumabe na primeira linha de tratamento oferece a oportunidade de tratar precocemente o paciente com um medicamento de alta eficácia e um perfil de segurança favorável, propiciando assim um melhor prognóstico. Vide o detalhamento da contribuição no documento anexo.</p> <p>3ª - Como a sustentabilidade do SUS é relevante para a sociedade e a incorporação de ofatumumabe seria de grande valia para o tratamento dos pacientes com EMR, oferta-se um novo preço (R\$ 2.242,00/caneta aplicadora), apresentando-se novas análises econômicas. Vide o detalhamento no documento anexo.</p> <p>4ª - Com o novo preço proposto de R\$ 2.242,00/caneta aplicadora, estima-se um gasto de R\$ 216.656.285 em cinco anos, o que representa uma redução de R\$ 14.822.709 versus a estimativa anterior (R\$ 231.478.994). Vide o detalhamento da contribuição no documento anexo.</p> <p>5ª - Existe uma urgência em se tratar precocemente o paciente com EMR com um medicamento de alta eficácia e com perfil de segurança favorável. Com o ofatumumabe, temos esta oportunidade que não deve ser perdida em detrimento de medicamentos que estão em desenvolvimento. Vide o detalhamento anexo.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
22/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A saúde é um direito do cidadão e o Estado deve prover as melhores condições de tratamento para os pacientes. Este medicamento deve ser incorporado ao SUS, pois é mais efetivo e contribuirá para melhor tratamento e qualidade de vida dos pacientes.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
22/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
22/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Saúde é um direito do cidadão e cabe ao Estado garantir a sua efetivação. Tratamento mais efetivo comparado com os outros e sem aumento de efeitos adversos para os pacientes de esclerose múltipla recorrente.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
22/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de medicamento seguro e prático de ser utilizado pelo próprio paciente</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
22/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A superioridade de tratar com eficácia adequada precocemente a Esclerose Múltipla já foi demonstrado em diversos estudos, coortes retrospectivas e estudo populacionais, e isso é visto por mim na prática clínica diariamente. Pacientes tratados com alta eficácia precocemente evoluem melhor ao longo dos</p> <p>2ª - Hanninen, 2022, He, 2020 e Harding 2019 demonstram claramente que o tratamento eficaz no início da doença mantém os pacientes melhores que naqueles tratados com escalonamento habitual, e ter uma opção de alta eficácia em primeira linha seria crucial para melhor manejar os pacientes</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - "Apesar do cenário de disponibilização de Ofatumumabe em primeira linha poder reduzir o uso de outras medicações de primeira linha, creio que o modelo utilizado superestima o "uptake" de Ofatumumabe, pois ainda haverá o perfil de médicos e pacientes para outras drogas. "</p> <p>5ª - A tendência de tratar precocemente com alta eficácia tende a beneficiar o tratamento de pessoas com Esclerose Múltipla, e é preciso rever as estratégias de tratamento do PCDT, E também de identificação de centros de referência de Esclerose Múltipla, para ampliar o benefício a essas pessoas.</p>
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tenho diagnóstico de esclerose múltipla posso a vir precisar dessa medicação</p> <p>2ª - Nível de eficácia melhorar</p> <p>3ª - O nível de eficácia desse medicamento muito boa mas nem todos conseguem ter acesso a esse medicamento por causa do alto custo desse medicamento</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou paciente de esclerose múltipla e acompanho benefícios dessa medicação em conhecidos com o mesmo diagnóstico</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
23/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Importante para o tratamento</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tenho familiar com Esclerose Multiplica no qual as medicações disponíveis no SUS já não fazem mais efeito para o seu tratamento. Por isso, entendo a importância de incorporar o Ofatumumabe no SUS.</p> <p>2ª - Não.</p> <p>3ª - Não.</p> <p>4ª - Não.</p> <p>5ª - Não.</p>
23/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Dado a gravidade desta doença crônica, os portadores em sua grande maioria não conseguem prosseguir com a mesma qualidade de vida anterior ao diagnóstico, e por ainda ser uma doença de pouco conhecimento a variedade de medicamentos com certeza ajudara muitas pessoas</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento essencial para portadores de EM</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Extrema importância medicação para esclerose. Pois pode evitar a progressão da doença. E assim. Termos um qualidade de vida melhor. Com menos danos físicos e consequentemente psicológico</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. São mais de 40 mil pessoas no Brasil portadoras de EM, que tem entre 20 e 40 anos. Pessoas mutio jovens que podem ter suas atividades comprometidas pelos efeitos da doença que podem deixar sequelas irreversíveis. Então é muito importante que todos tenham acesso ao tratamento.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos de novos medicamentos para o tratamento da esclerose múltipla, precisamos ampliar o nosso leque de opções...</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Para que todos tenham acesso a tratamentos melhores medicamento deve ser incorporado no SUS.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Nos que não temos plano de saúde ficamos sem o tratamento eficaz em caso de doença mais agressiva</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. como pessoa portadora de esclerose multipla, acredito que quanto maior a oferta de remédios pra população afetada, melhor será a nossa qualidade de vida.</p> <p>2ª - não.</p> <p>3ª - não.</p> <p>4ª - não.</p> <p>5ª - não.</p>
23/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve ser incorporado, pois teve resultado excelente quanto o curso da doença comparado com as demais medicações disponíveis.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como portador de Esclerose Múltipla, cientista e estudante de medicina, entendo que a diversificação das formas de tratamento da doença facilitam a sobrevivência de pessoas que sofrem com a condição e que, muitas vezes, não têm condições de arcar com os custos da medicação</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
23/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Só q oferta gratuita pode democratizar o acesso a um medicamento tão importante.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma o opção medicamento monoclonal com poucas reações adversas, não é necessário o paciente se deslocar ao hospital tendo em vista a inúmeras limitações que a esclerose múltipla traz ao paciente. Alta eficácia, permite ao paciente autonomia devido a sua via de administração.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu tenho esclerose múltipla remitente recorrente, e atualmente tomava o fingolimode, mas estou com a doença altamente ativa e preciso trocar de medicação e a indicada agora é o natalizumabe, mas possui o virus jc, o que impede que eu o utilize por muito tempo, uma outra opção é muito importante,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
23/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os medicamentos para a esclerose são muito caros. Ter acesso a esses medicamentos é de fundamental importância para o bem estar dessas pessoas.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Doença grave! Ciência avança para nos ajudar!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Precisamos de mais alternativas medicamentosa. É uma doença difícil</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Quero ter direito a me tratar de forma digna</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
23/04/2022	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
24/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
24/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento é de alta eficácia e de extrema importância para pacientes com esclerose múltipla. Essencial que esteja disponível no SUS. Vidas serão salvas. Muitos pacientes não conseguem se beneficiar com as terapias atualmente disponíveis 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
24/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento é de alta eficácia e de extrema importância para pacientes com esclerose múltipla. Essencial que esteja disponível no SUS. Vidas serão salvas. Muitos pacientes não conseguem se beneficiar com as terapias atualmente disponíveis 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
24/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento de alta eficácia com elevado potencial de sucesso no tratamento de pacientes com esclerose múltipla. Por isso, é de extrema importância que esteja disponível no SUS como mais uma opção para aqueles pacientes que não conseguem se beneficiar das terapias já incorporadas.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento é de alta eficácia e de extrema importância para pacientes com esclerose múltipla. Essencial que esteja disponível no SUS. Vidas serão salvas. Muitos pacientes não conseguem se beneficiar com as terapias atualmente disponíveis</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Quanto mais opções de tratamento para a doença, mais poderão nos ajudar.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Será um tratamento a mais.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
24/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Essa medicação é muito importante para portadores de esclerose múltipla, ainda não temos a cura, é no mínimo esperado que tenhamos ao menos o tratamento com maior porcentagem de eficácia.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento importante para o tratamento de Esclerose múltipla</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Atualmente muito discute-se a respeito do papel do linfócito B na fisiopatologia da Esclerose Múltipla (EM), sendo que não há disponibilizado pelo PCDT nenhuma terapia anti CD20 para esta patologia. O SUS deveria fornecer ao menos uma opção dessa classe.</p> <p>2ª - Diversos estudos mostraram eficácia dos anti CD20 não só no componente inflamatório mas também no degenerativo da EM, sendo todos dessa classe considerados de alta eficácia. Atualmente não há no SUS terapia que atue em progressão, que ocorre mesmo naqueles com EMRR.</p> <p>3ª - Custos indiretos, como aqueles com Centro Infusional ou manutenção de medicações intravenosas, não foram considerados no presente Parecer. A formulação subcutânea tem esse benefício.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - SUS as terapias de alta eficácia são todas de formulação intravenosa, não tendo nenhuma opção por outra via de administração (Fingolimod por muitos autores é considerado de moderada eficácia). Pacientes com menor mobilidade, que é comum na EM, não conseguem realizá-las devido ao deslocamento regular</p>
24/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Disponibilizar um maior número de medicamentos para tratar essa doença rara</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Acredito que vale muito a pena mais opções para melhorar a qualidade de vida de um ser humano</p> <p>4ª - Nao</p> <p>5ª - Nao</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
24/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O ofatumumabe pertence a classe das terapias anti-CD20 que tem revolucionado o tratamento da EM. Considerando a característica de autoaplicação domiciliar, esta medicação tem o potencial de expandir o acesso a terapias de eficácia superior para diversas pessoas que vivem com EM.</p> <p>2ª - Estudos recentes sugerem que o acúmulo de incapacidade pode ocorrer independente de surtos e da atividade de doença no período precedente. Utilizar precocemente terapias com ação também no braço de progressão pode trazer reais benefícios a longo prazo para os pacientes com EMRR.</p> <p>3ª - Por ter uma formulação subcutânea e não necessitar de pré-medicação, o ofatumumabe prescinde dos custos com centro de infusão. Adicionalmente, o tratamento precoce com terapias anti-CD20 tem o potencial de reduzir a conversão para forma progressivas aumentando o tempo produtivo de uma pessoa com EM.</p> <p>4ª - O horizonte tecnológico engloba a necessidade de se disponibilizar uma terapia anti-CD20 para as pessoas que vivem com EM no Brasil, como já feito em outros países. Nesse contexto, o ofatumumabe tem vantagens em relação as demais, como a aplicação SC e o perfil farmacocinético.</p> <p>5ª - A pandemia acentou a insuficiência dos centros de infusões, uma vez que menos pacientes puderam ser agendados por dia, levando a atrasos e tratamento subótimo para diversos pacientes. Nesse cenário, dispor de uma terapia de alta eficácia com aplicação domiciliar se faz urgente e necessário.</p>
24/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento de alta eficácia com elevado potencial de sucesso no tratamento de pacientes com esclerose múltipla. Por isso, é de extrema importância que esteja disponível no SUS como mais uma opção para aqueles pacientes que não conseguem se beneficiar das terapias já incorporadas.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamentos de alto custo como este, indispensáveis para o controle da doença e melhora da qualidade de vida do paciente devem ser imediatamente incorporados ao SUS.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
24/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
24/04/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
24/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Remédio que será muito importante para a estabilização da nossa doença 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
24/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento importante e necessário para o tratamento da Esclerose Múltipla 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
24/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É necessário que o paciente de esclerose múltipla tenha mais opções de medicamentos. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
24/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pacientes de Esclerose Múltipla precisam de um remédio como Ofatumumabe que melhorem a Qualidade de Vida de uma doença tão cruel como Esclerose Múltipla</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Pacientes com Esclerose Múltipla sofrem demais e um medicamento como Ofatumumabe que além de tudo pode ser aplicado 1 vez ao mês e não precisar de fazer em hospitais e clínicas de infusão melhora a qualidade de vida ao paciente também</p>
24/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os pacientes com esclerose múltipla precisam ter mais alternativas de medicamentos.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Boa tarde. Este medicamento é fundamental para o tratamento de Esclerose, vai dar qualidade de vida ao paciente e evitar gastos maiores do governo, pois as complicações de esclerose não tratada são infinitas.</p> <p>2ª - Segundo diversos artigos científicos este medicamento é de alta eficácia.</p> <p>3ª - Sim, este medicamento é um dos poucos de alta eficácia para o tratamento de esclerose múltipla, irá evitar inúmeros gastos ao SUS. Se o paciente não for receber tratamento terá vários episódios, surtos que irão gerar mais gastos ao SUS.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou a favor de dar mais opções de tratamento para os médicos disponibilizarem ao seus pacientes</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A esclerose múltipla é uma doença crônica que acomete pacientes jovens e causa incapacidade. A instituição do tratamento correto e precoce interfere no futuro do paciente pois reduz o risco de surto, progressão e atividade radiológica de doença. O tratamento reduz o risco de sequelas.</p> <p>2ª - A literatura demonstra que o tratamento deve ser precoce e a troca de medicação deve ser realizada diante da falha terapêutica. Além disso, pacientes com doença agressiva devem ser tratados precocemente com medicações de mais alta eficácia para se reduzir o risco do acúmulo de incapacidade.</p> <p>3ª - O tratamento correto compatível com a gravidade da doença do paciente reduz o risco de surtos e consequente internação e realização de pulsoterapia. Além disso, reduz a possibilidade de incapacidade e consequente afastamento do trabalho, aposentadoria precoce, dentre outros gastos.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - É necessário diferentes opções terapêuticas para o tratamento adequado da doença, o uso de medicamentos de eficácia incompatíveis com a gravidade da doença gera gasto desnecessário do sistema de saúde com pouco ou nenhum impacto no curso da doença.</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O tratamento de Esclerose Múltipla no SUS necessita de ampliação de novas medicações com melhor perfil de eficácia (>30%) e mantendo estudos de segurança, em comparação a medicações de plataforma, como interferons,</p> <p>2ª - Mais de 50% de eficácia em controle de atividade da doença Esclerose Múltipla.</p> <p>3ª - Pode haver substituição ou limitação das medicações de plataforma, em detrimento da incorporação de novos medicamentos, ficando os interferons como prescrição de exceção.</p> <p>4ª - O custo anual da nova medicação pode ser igual ou com pouca diferença ao comparar com os demais medicamentos de plataforma, porém com eficácia superior, o que tende a reduzir internações e aumentar a produtividade laboral desses pacientes, ou seja, reduzindo gastos indiretos.</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Após leitura sobre, entendi que a incorporação seja benéfica.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O perfil de eficácia e segurança dos anticorpos anti-CD20 revolucionou o tratamento da EM. Por ser a primeira terapia dessa classe com auto-administração domiciliar, o ofatumumabe tem o potencial de expandir o acesso a terapias efetivas, evitando impactos negativos de tratamentos inadequados.</p> <p>2ª - O início precoce de terapias anti-CD20 reduz o risco de surtos com acúmulo de incapacidade e de progressão não associada a surtos. Estudos mostram ainda que o uso precoce de drogas de alta eficácia é superior em relação as medicações de baixa eficácia no controle da EM (surtos e incapacidades).</p> <p>3ª - Além da alta eficácia e segurança reportados, a auto-aplicação extingue os custos de infusão. Há ainda o potencial da terapia, em especial se iniciada precoce, de reduzir o acúmulo de incapacidade e potencialmente o risco de conversão para EMSP aumentando os anos produtivos do paciente com EM.</p> <p>4ª - Considerando o horizonte tecnológico, é imprescindível que a terapia anti-CD20 seja incorporada às opções atuais, tendo o ofatumumabe vantagens em relação as demais, como formulação SC, depleção e repleção mais rápidas e menor imunogenicidade, além de estudo vigente na população pediátrica.</p> <p>5ª - A pandemia da COVID-19 acentuou a necessidade de terapias que independam dos centros de infusões e o ofatumumabe se apresenta como alternativa nesse cenário. A autoadministração subcutânea sem pré-medicação, evita o deslocamento e a exposição do paciente em unidades infusionais de alta complexidade.</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A medicação Ofatumumabe é uma medicação de alta tecnologia e de alta eficácia, com a vantagem de ser subcutânea e permitir a autoadministração. Conforme demonstrado nos estudos, ela reduziu de forma expressiva a taxa anualizada de surto e o acúmulo de incapacidades.</p> <p>2ª - Foram avaliados dois estudos clínicos controlados randomizados duplos-cegos, com baixo risco de viés em que se compararam ofatumumabe 20 mg SC e teriflunomida 14 mg VO durante o período de 30 meses. O Ofatumumabe demonstrou melhora eficácia na redução da taxa de surtos e menor número de lesões na RM</p> <p>3ª - Quando pensamos nos custos globais relacionados a medicações infusionais (materiais, profissionais, tempo) nos centros de infusão e além disso nas possibilidades de erros de administração dessas medicações, ter uma medicação de alta eficácia e que permite a autoadministração (SC) faz todo o sentido.</p> <p>4ª - O impacto orçamentário deve ser levado em conta também dos aspectos socioeconômicos dos acumulos de incapacidades desses pacientes, que são em sua maioria jovens, na fase reprodutiva e que afeta como um todo a sociedade, tanto para si como em suas famílias.</p> <p>5ª - Hoje em dia sabemos muito mais sobre a esclerose múltipla e ter uma medicação de alta eficácia que impede de forma substancial o avanço da doença e o acúmulo de incapacidades é fundamental do ponto de vista de saúde pública. Todo o impacto que essas sequelas geram na sociedade devem ser consideradas</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Minha amiga, que trata esclerose, melhorou bastante com o consumo do remédio.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pacientes com fatores de mau prognóstico que não preenchem o critérios de doença altamente ativa não podem ser tratados com um medicamento mais potente que os medicamentos de primeira linha.</p> <p>2ª - Metaanálise em rede recente aponta que ofatumumabe é eficaz e seguro para o tratamento de pacientes com EMRR, sendo uma alternativa aos pacientes com mau prognóstico, não contemplados pelo PCDT que não são altamente ativos (Autoimmun Rev.2021 Jun, 20(6):102826)</p> <p>3ª - O tratamento com natalizumabe requer a utilização de recursos de hospital-dia para sua aplicação, estimados em R\$ 2048,00. Ofatumumabe tem infusão subcutânea com autoinjeção, diminuindo os custos totais do tratamento. (BMC Health Serv Res. 2016 Mar 24, 16:102.)</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todas essas medicações são de suma importância para EM e infelizmente tem um auto custo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento essencial para quem é portador de Esclerose Múltipla.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Qualquer evolução frente à EM Vale.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O ofatumumabe é uma medicação de alta eficácia, os estudos tiveram um comparador que foi a teriflunomida. Existe uma demanda não atendida de um medicamento de alta eficácia e alta segurança como primeira linha. Esse medicamento seria o ofatumumabe.</p> <p>2ª - O ofatumumabe é uma medicação de alta eficácia, os estudos tiveram um comparador que foi a teriflunomida. A eficácia foi superior a da teriflunomida em surtos, imagem da ressonância magnética, melhora da incapacidade bem como apresentou segurança semelhante.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Há poucos medicamentos no tocante à esclerose múltipla disponíveis no SUS</p> <p>2ª - Ainda não usei este medicamento..,</p> <p>3ª - A maioria das pessoas com esclerose múltipla não tem condições de comprar as medicação pois são de alto custo..</p> <p>4ª - Meu salário é inviável para comprar medicação de alto custo e para a maioria dos portadores de esclerose múltipla. Que</p> <p>5ª - Que o SUS abrace a luta dos portadores desta doença pois a incapacidade laboral acarreta muito mais custo para o governo Federal, estadual e municipal.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Melhorada da doença</p> <p>2ª - Esperança de mais um medicamento para melhorar a vida do paciente</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento de alta eficácia para o tratamento da Esclerose Múltipla</p> <p>2ª - Melhora na qualidade de vida do paciente</p> <p>3ª - O valor do medicamento é inacessível para a grande maioria dos pacientes</p> <p>4ª - O valor do medicamento é inacessível para a grande maioria dos pacientes</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento em questão deve ser incorporado como primeira opção ao tratamento de pacientes com EMR no SUS, pois, é uma droga modificadora da doença com grande importância no tratamento e este por sua vez, deve ser definido pelo médico e paciente, com ampla disponibilidade através do SUS.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Quanto maior a vida útil e laboral do cidadão, mais o Estado ganha com ele, para isso, é necessário dar a ele qualidade de vida, segurança e principalmente saúde, meios viáveis para tratamento.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Fui diagnosticada com EM há 9 meses e acho importante a inclusão de mais medicamentos para o tratamento</p> <p>2ª - Nao</p> <p>3ª - Nao</p> <p>4ª - Nao</p> <p>5ª - Acho muito válido a inclusão de novos medicamentos pois é uma doença não tão conhecida e os medicamentos são de alto custo</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Válida novas formas de tratamento,devemos tentar sim.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Toda forma de qualidade de vida é bem vinda para os seus.</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Concordo com a incorporação devido a efetividade do medicamento quando comparado aos demais da 1ª linha terapêutica para o tratamento de EMR, além da possível falta de outros medicamentos nas farmácias de alto custo, o que interrompe o tratamento e pode contribuir para a progressão da doença.</p> <p>2ª - mais efetivo quando comparado aos demais medicamentos da 1ª linha terapêutica para o tratamento de EMR no SUS, pois de acordo com o estudo diminuiu as taxas anuais de surtos, risco de piora da desabilidade, diminuição do surgimento de novas lesões ou do aumento das já existentes.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Proposta terapêutica inovadora com alta eficácia , segurança e comodidade posológica.</p> <p>2ª - papers de vida real comparando as estratégias de escolha da terapia entre escalonamento ou alta eficácia precoce., , Esse estudo de He et al (2020) mostra uma diferença de 66% na progressão cumulativa nos pacientes nos pacientes de HET precoce comparado àquelas mais tardios.,</p> <p>3ª - Custo anual inferior ao Ocrelizumabe e e preço de tratamento equivalente ao Interferon, porem com uma eficácia terapêutica alta com a garantia de um tratamento eficaz.</p> <p>4ª - O impacto orçamentário corresponde ao mesmo custo de tratamento com ocrelizumabe no primeiro ano, porém a partir do segundo ano torna-se uma opção terapêutica muito mais interessante e com menor impacto orçamentário anual.</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu, portadora de Esclerose Múltipla, há 13 anos, sei da minha dificuldade diária, peço que aprovelem essa nova medicação, para nós que temos essa doença, sabemos da importância de podermos ter as oportunidades que são descobertas para nos ajudar, a ter uma melhor condição de vida.</p> <p>2ª - Sim, se puder ajudar, estou a disposição.</p> <p>3ª - Infelizmente não tenho como ajudar, sou aposentada por invalidez.</p> <p>4ª - Espero poder contar com quem julga, para aprovarem essas novas medicações que estão entrando no mercado, para nós portadores de EM.</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho fundamental para a qualidade de vida dos pacientes que sofrem de uma doença tão agressiva</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É de extrema importância que o médico neurologista possa ter mais uma opção de medicação para prescrever ao paciente.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Tendo opções de remédios de primeira linha, o paciente pode ter melhor tratamento, retardando o uso de medicamentos mais caros.</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de um medicamento de eficácia e segurança. É importante e necessário termos mais opções de tratamento.</p> <p>2ª - Não.</p> <p>3ª - O custo não é tão discrepante das outras opções.</p> <p>4ª - Não.</p> <p>5ª - Infelizmente, não.</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou neurologista especialista em esclerose múltipla há 14 anos,. Atualmente acompanho pacientes no setor publico e privado. Tenho absoluta convicção que a inclusão do OFATUMUMABE no protocolo do SUS será uma oportunidade de qualidade e de eficácia superior para centenas de pacientes.</p> <p>2ª - Desde o final de 2021 venho tratando pacientes com OFATUMUMABE. Neste momento tenho 12 pacientes em tratamento no setor privado. O resultado inicial se traduz em total aderência e tolerabilidade a droga, Não observei nenhum efeito colateral grave e todos os pacientes estão controlados e estáveis.</p> <p>3ª - Minha visão sobre isso é em relação a economia de se fazer uma medicação de uso subcutâneo e assim onerar menos o SUS nas suas unidades de tratamentos infusionais.</p> <p>4ª - Uma vez que o paciente é tratado de forma precoce com um medicamento de alta eficácia, esse paciente ao longo de sua vida será ,menos agredido pela enfermidade e assim demandará em menor proporção cuidados primários e secundários. junto ao SUS.</p> <p>5ª - Essa incorporação será uma inovação importante para o protocolo de tratamento da EMRR. Poderemos utilizar um tratamento de maior eficácia logo ao início da doença e assim mudar o curso da enfermidade de forma mais assertiva.</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muito importante para a qualidade de vida dos pacientes</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O SUS DEVE PROVER TODO E QUALQUER TRATAMENTO COM COMPROVAÇÃO CIENTIFICA</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou especialista em Esclerose Múltipla. As evidências científicas mais atuais apontam claramente para o benefício de introduzir drogas de alta eficácia desde o início da doença pois tem impacto na progressão de déficits e incapacidades e na incidência de novos surtos e novas lesões.</p> <p>2ª - O ofatumumabe é terapia de alta eficácia, com início de ação rápido e com excelente perfil de segurança e tolerabilidade. Permite o uso a longo prazo em pacientes com sorologia positiva para o vírus JC. Promove início de ação rápido pois depleta a população de linfócitos CD20 já no primeiro mês.</p> <p>3ª - a comodidade da forma de administração subcutânea reduz custos e tempo relacionados à administração do medicamento pois o próprio paciente pode aplicar em si mesmo. A inclusão como terapia de primeira linha certamente reduzirá custos da própria doença pelo controle dos sintomas e da progressão.</p> <p>4ª - Os custos secundários ao uso de terapias de baixa eficácia já disponíveis são maiores quando considerados os custos com internações para tratamento de surtos, investigação de sintomas novos e os cursos com a reabilitação e previdência devido às incapacidades.</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento inovador que pode beneficiar grande quantidade de pacientes trazendo um perfil seguro compatível com os medicamentos mais seguros e eficaz compatível com medicamentos de grande potência. Pode mudar a evolução da doença prevenindo desde o início da doença sequelas.</p> <p>2ª - As próprias evidências apresentadas pela conitec mostram como se trata de um medicamento eficaz e seguro, com perfil melhor do que os medicamentos atuais.</p> <p>3ª - a avaliação econômica que um medicamento que previne sequelas neurológicas é incomensurável, bem como o trabalho de prevenção de efeitos adversos dos tratamentos atuais.</p> <p>4ª - a avaliação econômica incremental deve levar em consideração a comparação com outros medicamentos em especial medicamentos como natalizumabe que muitos pacientes utilizarão caso não esteja disponível o ofatumumabe.</p> <p>5ª - A análise de novas tecnologias no horizonte sempre estará disponível, Nenhum medicamento em estudo no clinical trial apresenta o equilíbrio entre eficácia e segurança do ofatumumabe. Caso apareçam novos tratamentos precisamos discutir desincorporação e não impedir novas incorporações.</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todo tratamento com possibilidade na melhora da qualidade de vida do paciente deve ser levada em conta.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamentos de alta potência controlam melhor a doença e previnem complicações futuras reduzindo os custos financeiros, sociais e funcionais.</p> <p>2ª - Ocrelizumabe tem o mesmo mecanismo de ação e tenho experiência com melhora da atividade de doença, redução de internações e melhor funcionalidade.</p> <p>3ª - Em termos de farmacoeconomia, acredito que o custo final seja menor.</p> <p>4ª - A mesma resposta da questão 09</p> <p>5ª - Sou coordenador de um ambulatório do sus de esclerose múltipla e vejo na prática o quanto as medicações de alta potência tem resultado em melhores desfechos.</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como neurologista especializada em neuroimunologia, trato preferencialmente pacientes com esclerose múltipla há mais de 30 anos. Considero que o relatório técnico está muito bem feito e bem argumentado. Entretanto gostaria de acrescentar um ponto que não foi abordado e que é importante no julgamento</p> <p>2ª - não</p> <p>3ª - não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, abordando o aspecto da medicação em relação às infecções e vacinas. Segue meu texto anexo e referencia.</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. As pessoas que necessitam dos medicamentos, tem outros custos altos alem desses que são diários e que deixam as famílias totalmente sobrecarregada.</p> <p>2ª - Nao, ainda nao tenho condições.</p> <p>3ª - Nao, ainda nao tenho condições.</p> <p>4ª - Nao, ainda nao tenho condições.</p> <p>5ª - Nao, ainda nao tenho condições.</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O paciente com Esclerose Múltipla precisa ter muitas opções de medicamentos para o tratamento porque os efeitos colaterais são imprevisíveis, necessitando de trocas. São medicamentos muito caros e a grande maioria dos pacientes só terá acesso se forem fornecidos pelo SUS.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Iniciei o tratamento de EM em 2013 com medicamentos de baixa eficácia e mesmo com a escalada de medicamentos mais eficazes ao longo dos anos, não foi possível evitar a EMSP. O tratamento deve ser eficaz desde o início e esse remédio seguro e de alta eficácia pode um diferencial para os pacientes.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento de última geração para uma doença que debita e tira totalmente a qualidade de vida dos pacientes com esclerose.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Estamos passando por essa situação de impotência por falta de medicação adequada e isso prejudica o tratamento dos pacientes.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Atualmente tenho um familiar com esta doença e infelizmente o estágio está bem avançado por isso é tão importante termos medicações que ajudam na qualidade de vida desses pacientes por mínimo que seja.</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que é necessário a ajuda do governo para medicações e tratamento da EM. Minha mãe está em busca de medicação parar tardar a doença, a doença está em constante evolução e entendo que com ajuda de medicações a qualidade de vida será diferente.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Deve ser incorporado no SUS pois é direito de todo cidadão necessitado deste tratamento.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A intervenção precoce com terapia modificadora da doença de alta eficácia pode ser a melhor estratégia para retardar a esclerose múltipla, se faz necessário utilizar para impedir a incapacidade funcional.,</p> <p>2ª - Ofatumumabe mostrou-se mais eficaz que todas as medicações de 1ª linha e perfil de segurança comparável a teriflunomida</p> <p>3ª - Demonstra custo efetividade quando comparado a maioria dos tratamentos em 1ª linha</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Após todos os disponíveis pelo SUS temos nenhuma opção. Sou o exemplo disso.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pque sou paciente de esclerose múltipla e precisamos de mais medicamentos para tratamento</p> <p>2ª - Nao</p> <p>3ª - Nao</p> <p>4ª - Nao</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como portadora de esclerose múltipla, poder ter acesso a uma opção de tratamento de primeira linha entre as terapias modificadoras do curso da doença para as formas recorrentes da Esclerose Múltipla através do SUS seria muito importante.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. medicamento importantissimo e de ultima tecnologia para esclerose multipla. Muito necessario</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - em comparacao ao que minha esposa toma, seria muito mais vantajoso por se tratar de dose que dura muito mais tempo do que o comprimido diario.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação do Ofatumumabe no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) da Esclerose Múltipla (EM) pode contribuir enormemente para a modificação da história natural da doença reduzindo o acúmulo de incapacidades por surtos e progressão da doença.</p> <p>2ª - Os ensaios clínicos ASCLEPIOS I e II demonstraram a eficácia do Ofatumumabe sobre a Teriflunomida, reforçando os benefícios das terapias de alta eficácia desde o início da doença.</p> <p>3ª - A EM é a segunda doença que mais incapacita jovens no mundo, através de surtos e progressão da doença. A redução do número de surtos e de acúmulo de incapacidades pode reduzir internações e manter esses indivíduos produzindo ativamente nos seus trabalhos, reduzindo gastos e mantendo alta eficácia.</p> <p>4ª - O impacto, a médio e longo prazo, deve ser muito significativo, pois poderemos controlar a doença de maneira muito mais eficaz e por períodos mais prolongados.</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Mais uma forma de tratamento para EM, diminuindo as chances de progressão da doença e dd incapacidade laboral</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pela dificuldade de acesso da maioria dos pacientes devido ao valor do medicamento</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Esclerose Múltipla RR com alta atividade só tem com primeira opção o Natalizumabe. Tal medicação, apesar de bastante eficaz no controle da doença, tem limitações de uso por conta do índice de anticorpos contra o vírus JC que o paciente apresente.</p> <p>2ª - As evidências clinica estão muito bem documentadas pelos estudos pivotais do ofatumumabe (ascleopios).</p> <p>3ª - A avaliação econômica contabiliza dois anos consecutivos e há apenas um terço a mais de aumento de custos, para betainterferona SC que acredito ser uma das mais utilizadas no tratamento juntamente com acetato de glatiramer. Em comparação com ter um bom controle da doença, o custo se justifica.</p> <p>4ª - "Se houver critérios na indicação do ofatumumab, ""priorizando"" os pacientes com sinais de mau prognóstico (Mar Tintore 2015), haverá bom custo/benefício. Não há como utilizar natalizumab em pacientes com alto índice de Ac anti-JC virus. Bom salientar aqui que esse exame nem está disponível no SUS."</p> <p>5ª - Apenas reforçar que não adianta ter baixo custo com remédios pouco eficazes principalmente em pacientes que apresentam fatores de mal prognóstico. A conta será cobrada no futuro com pessoas doentes com grau de incapacidade e sem condições de produzir no trabalho e na sociedade.</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Vejo como importantíssima a adesão ao SUS de medicamentos que auxiliam no tratamento da doença.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Ofatumumabe, um anti-CD20, alvo de células B, representa excelente opção terapêutica para pacientes com EM. É altamente eficaz contra as formas recorrentes da doença e também é a primeira abordagem de tratamento comprovada para proteger contra o agravamento da deficiência na EM progressiva primária</p> <p>2ª - Tenho experiência clínica com casos com terapia anti-CD20 que mudaram o curso catastrófico de uma doença altamente ativa, já com certas sequelas prévias, com poucos e toleráveis efeitos colaterais, melhorando, inclusive, a qualidade de vida desses pacientes.</p> <p>3ª - Custo do ofatumumabe é menor, no 1o (\$ 30,917) e 2o ano (\$26,500) de tratamento, comparado ao ocrelizumabe (\$32,600), sem perder na eficácia e ganhando na qualidade de vida por facilidade de aplicação (via SC) e menores efeitos colaterais, (Ontario Exceptional Access Program Form 2021)</p> <p>4ª - O impacto orçamentário também será menor a longo prazo, em relação a outras drogas de alta eficácia, como o Natalizumabe (\$46,911) e Cladribina (\$44,968), segundo estudo de farmacoeconomia canadense, (Ontario Exceptional Access Program Formulary 2021).</p> <p>5ª - Baseado na compreensão da imunidade humoral na fisiopatogênese em modelos pré-clínicos e na eficácia clínica dos estudos clínicos em pacientes com EM, valida-se o uso do ofatumumabe no tratamento da EM</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todos deveremos ter acesso a medicação de alto custo para nós tratarmos com eficiência!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eficácia do medicamento, facilidade para uso do mesmo , aplicação SC 1x mes</p> <p>2ª - Evidências clínicas pela eficácia do anticorpo monoclonal, paciente com EM alta carga de lesões</p> <p>3ª - Praticamente a médio longo prazo mais eficaz que imunomoduladores e o valor praticamente o mesmo ou até menos</p> <p>4ª - acreditamos que não haverá impacto no orçamento</p> <p>5ª - Lembrando eficácia , facilidade poucos efeitos colaterais e custo baixo</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que todos devam ter acesso a uma gama maior de medicamentos pois a esclerose múltipla é diferente para cada um e por isso quanto mais opções de tratamento melhor. O Kesimpta é a minha quarta medicação.</p> <p>2ª - Evidentemente desde que eu comecei a usar a medicação tive uma, Significativa melhora na minha qualidade de vida, diminuição de efeitos colaterais que eu sentia com a última medicação que eu tomava e nenhuma evolução da doença</p> <p>3ª - Comparado com outras medicações da mesma linha acredito que economicamente é mais viável pois não exige internação para aplicação da medicação. Além de reduzir o valor também reduz a possibilidade do paciente contrair outras enfermidades e consequentemente demandar mais do sistema</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Saúde Pública está em primeiro lugar pois a população que não tem condições para arcar com os gastos p compra das medicações, principalmente de alto custo, sendo que já paga muito imposto no País.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O ofatumumabe apresenta um perfil de eficácia superior aos tratamentos existentes de primeira linha, com um perfil de segurança semelhante. Além disso, é a primeira terapia anti-CD20 com autoadministração domiciliar, facilitando o uso do tratamento e minimizando os custos com infusão.</p> <p>2ª - Foi pouco explorado neste relatório o potencial impacto deste tratamento na incapacidade futura. Hoje sabe-se que o tratamento precoce com terapias de maior eficácia tem impacto bastante significativo na prevenção do acúmulo de incapacidade tardio (He A et al, 2020, Buron MD et al, 2020).</p> <p>3ª - O acúmulo de incapacidade é um dos principais fatores associados aos custos indiretos da doença (da Silva NL et al, BMC Health Serv Res, 2016), podendo ser minimizados com início precoce de terapias de maior eficácia. Além disso, este tratamento diminui custos relacionados aos surtos e de infusão.</p> <p>4ª - Uma alternativa para minimização do impacto orçamentário seria a incorporação do ofatumumabe após falha de tratamento de primeira linha ou para pacientes com EM altamente ativa (como é o caso do natalizumabe).</p> <p>5ª - A pandemia da COVID-19 acentuou a necessidade de terapias que independam dos centros de infusões e ofatumumabe se apresenta como alternativa nesse cenário. A autoadministração subcutânea sem pré-medicação, evita o deslocamento e a exposição do paciente em unidades infusionais de alta complexidade.</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Baseado em evidências científicas, o medicamento se apresenta melhor aos medicamentos de primeira linha para tratamento da EM.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Devemos lembrar da economia em manter nossos pacientes fora dos surtos agudos da doença.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou portadora de EM e sei da importância da incorporação desse medicamento para o sucesso do tratamento.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Minha filha é paciente de EMRR e faz uso atualmente do Fingolimode 0,5mg. Este medicamento se comprado pela farmácia regular, sai R\$5.000, é inviável para nossa família cuja renda mensal é de R\$4.500.</p> <p>2ª - Acredito que quanto mais opções tivermos disponíveis para o tratamento, podemos evitar maiores gastos com internações longas, procedimentos cirúrgicos e outros processos para quem é paciente de EMRR</p> <p>3ª - Acima já mencionei o valor do Fingolimode. Não sei dizer qual seria o valor do novo medicamento.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Minha filha foi diagnosticada com EMRR aos 11 anos. Acredito que esse diagnóstico precoce ajuda demais nossa família a evitar ao máximo o progresso da doença e com certeza quanto mais estudos e alternativas tiverem, nós iremos testar. Hoje ela não apresenta nenhum sintoma físico, mas isso pode ser d</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não existe a possibilidade de uma pessoa com rendimento médio/baixo arcar com os custos deste tratamento</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acredito que novos medicamentos, mais avançados e com mais tecnologia embarcada traga melhoria na qualidade de vida dos pacientes !!</p> <p>2ª - Equipe médica relatou avanços na utilização da nova medicação !!</p> <p>3ª - Acredito que o custo benefício seja aceitável.</p> <p>4ª - Acredito que neste caso se a qualidade de vida dos pacientes seja mais importante que o impacto orçamentário.</p> <p>5ª - Se temos desenvolvimento de novas medicações, que melhoram a qualidade de vida dos pacientes esse deve ser o principal fator. Sem contar que numa possível licitação pode-se incluir a transferência de tecnologia para entidades públicas de fabricação de medicações.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. È mais um medicamento para ajudar pessoas que tem essa doença.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Por ser um medicamento de custo elevado deve ser distribuído pelo sus.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É direto de todos ter apoio do sus e do governo para qualquer problema de saúde.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É uma das maneiras de garantirmos mais qualidade de vida às pessoas portadoras dessas doenças.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Empresa	<p>1ª - Não tenho opinião formada. Comprometida com os pacientes e com a gestão sustentável do ecossistema de saúde, a Roche vem apresentar considerações relacionadas a este relatório, compartilhando também dados de ocrelizumabe como alternativa terapêutica com o mesmo mecanismo de ação (anti CD20) do medicamento proposto.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - A Roche reconhece que as recentes incorporações e atualizações de PCDT representam um importante avanço no tratamento da EM, porém reforça a importância de uma opção terapêutica com mecanismo de ação anti-CD20 aos pacientes com EMRR, destacando a relevância do ocrelizumabe neste contexto.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Nova terapia poderá amenizar sintomas da doença 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
25/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Seria mais uma boa opção de medicação para EM 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
25/04/2022	Paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Melhor qualidade de vida para quem tem EM 2ª - Nao 3ª - Nao 4ª - Não 5ª - Nao
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A garantia do atendimento incorporado ao SUS, reforça a responsabilidade do Estado pelo bem estar do cidadãos brasileiros. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todos os recursos para o bem estar e saúde dos cidadãos devem ser incorporado e disponibilizado pelo SUS. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. pacientes que fizeram uso de Azatiopina tem apenas dois medicamentos possíveis, logo precisamos de mais alternativas o mais rápido possível.</p> <p>2ª - Sim!</p> <p>3ª - nao seria possivel.</p> <p>4ª - O alto custo é suprido pelo controle dos surtos e estabilidade da doença.</p> <p>5ª - pacientes que fizeram uso de Azatiopina tem apenas dois medicamentos possíveis, logo precisamos de mais alternativas o mais rápido possível.</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muitos brasileiros tem esse problema de saúde que necessita dessa medicação. Muitos brasileiros sem condições financeiras.</p> <p>2ª - Não sou da área mas tenho parente com esclerose múltipla.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Nao</p> <p>5ª - Nao</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou coordenadora de um ambulatório de Esclerose Múltipla, com aproximadamente 150 pacientes e essa medicação auxiliaria muito, pois pacientes que iniciam o quadro com EM altamente ativa e com anti JCV +, se beneficiariam de uma terapia anti CD20 como primeira linha de tratamento.</p> <p>2ª - Em uma das análises, 47,0% e 87,8% dos pacientes tratados com ofatumumabe não obtiveram evidência de atividade da doença no primeiro e no segundo ano de tratamento, respectivamente. Seu perfil de segurança mostrou-se também adequado, comparável ao da teriflunomida, já em uso aqui em nosso meio.</p> <p>3ª - Reduz a progressão da doença e conseqüentemente as sequelas, principalmente em pacientes com lesões medulares, que apresentam a tendencia à forma secundariamente progressiva, de forma mais rápida.</p> <p>4ª - O ofatumumabe faz parte da classe de medicamentos anti-CD20, que depletam células B, sendo o primeiro desta classe que pode ser autoadministrado em casa por meio de uma caneta autoinjetera. Não terá a necessidade de internação hospitalar ou infusões em clinicas, como outras medicações.</p> <p>5ª - Os estudos mostram que o fármaco promove depleção rápida e profunda de células B, contribuindo para a interrupção da atividade da doença em pacientes com EM recorrente (com surtos).</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Atualmente a EM é uma doença nova e que precisa ser tratada para que todos possam ter qualidade de vida e possam ter dias melhores, pois sem o tratamento a vida das pessoas ficam comprometidas a qualidade fica totalmente prejudicada. Dar a qualidade de vida as pessoas é fundamental para as pessoas.</p> <p>2ª - No momento não.</p> <p>3ª - No momento não.</p> <p>4ª - No momento não.</p> <p>5ª - No momento não.</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Devido a falta de medicamentos nas farmácias de alto custo, quanto mais opções disponíveis, mais atuais e com alta eficácia para o paciente melhor! Já existem medicamentos mais eficazes e atuais, mas somente disponível em planos de saúde. É de suma importancia e urgencia disponibilizar no sus!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Remédio que deveria ser indicado desde o diagnóstico, devido sua alta eficiência.</p> <p>2ª - Pacientes conhecidos com melhoras relevantes</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - O impacto orçamentario é bem menor do que a internação e comorbidades em decorrência da doença.</p> <p>5ª - Qualquer medicamento que dê um mínimo de dignidade e esperança a um paciente que tem uma doença sem cura, mas que ajuda a controlar e estabelecer a doença deve ser oferecido ao paciente através do Sus</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Olhando o Relatório, é visível que o remédio é muito bom para nós pacientes, não podemos perder a oportunidade que a vida nos dá, se hoje temos esta opção, é nesta que devemos lutar, se amanhã ou depois aparecer outros, discutiremos novamente, mas a chance é agora.</p> <p>2ª - São estas evidências que sempre buscamos, um remédio de alta eficácia, diminuindo nossas angustias e dores, os medos sobre o futuro, e tentarmos a medida do possível viver uma vida normal.</p> <p>3ª - As evidências são ótimas, quanto que o custo dos afastamentos junto a previdência, o custo das reabilitações, o custo dos tratamentos para sequelas, então não devemos olhar friamente o custo no primeiro momento, mas sim no benefícios ao longo prazo.</p> <p>4ª - O impacto orçamentário, em um país que diariamente se houve em desvios de recursos públicos, superfaturamentos... então canalizar os recursos para medicamentos, tratamentos.. é mais que acertado.</p> <p>5ª - Aproveem.. por favor aproveem.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. ofatumumabe é um depletor seletivo de células B CD20+ que é eficaz e seguro nos pacientes com esclerose múltipla. Diferentemente do ocrelizumabe, o ofatumumabe possui aplicação subcutânea, o que reduz a demanda de infusões no centro de infusão, reduzindo o impacto do paciente no sistema de saúde</p> <p>2ª - Os estudos clínicos (com pacientes recentemente diagnosticados) foram positivos na redução do número de surtos anualizados para o ofatumumabe em comparação com teriflunomida oral, associado à redução da atividade de doença mensurada pelas lesões desmielinizantes do SNC pela ressonância magnética.</p> <p>3ª - Estudo de custo-efetividade adequado.</p> <p>4ª - Ofatumumabe deve ser incorporado ao SUS se não houver um impacto orçamentário importante se comparado às outras medicações atualmente disponíveis na 1a linha.</p> <p>5ª - O PCDT deve incorporar mais medicações eliminando as linhas de tratamento (endpoint morbidade = incapacidade, não é mortalidade). Flexibilizar o uso de acordo com a janela terapêutica (tratamento precoce, melhor prognóstico), atividade da doença, planejamento familiar e preferência do paciente (QoI)</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Mais uma opção de tratamento da EM</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Se existe uma medicação já utilizada é que se mostra eficaz, deve ser disponibilizada para todos .</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
25/04/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Todo e qualquer tratamento que tenha como intuito o bem estar da população deve ser ofertado pelo SUS àqueles que não possuem condições de financiá-lo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não